

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

**Glauca Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)**



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Glaucia Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glaucia Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-212-8

DOI 10.22533/at.ed.128192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I. Wesselovicz, Glaucia. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume II, apresentam uma seleção de experiências nas áreas educacionais e de saúde que são disruptivas, pois provocam e incentivam há mudanças nos padrões, modelos ou tecnologias historicamente estabelecidas na educação e para a saúde trazendo conhecimentos aplicáveis a determinadas patologias e abordagens clínicas dos profissionais da área .

Os artigos da educação são dedicados aos docentes, gestores educacionais que acreditam em novas técnicas e metodologias são essenciais para o ensino-aprendizagem do discente moderno. Este volume respalda a aplicabilidade das 10 competências da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que direcionam a educação brasileira para uma formação humana, integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Destacando as competências: Pensamento Científico, Crítico e Criativo - nos artigos que apresentam cases de estímulo a inovação e ciência; Cultura Digital - nos artigos que apresentam o uso de novas tecnologias e metodologias os quais obtiverão sucesso no processo de ensino-aprendizagem; Responsabilidade e cidadania – destacando o artigo do programa PROERD que é reconhecido nacionalmente pela eficácia na abordagem da educação socioemocional dos alunos.

Já os estudos da área da saúde, confirmam a preposição dada pela ONU a partir da Agenda dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que norteia o alcance de uma sociedade sustentável, indicando diretamente em seu Objetivo 3 de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, desenvolvendo métodos, fomentando estudo e técnicas inovadoras para acesso de todos a saúde de qualidade no mundo todo.

Reforçam a Política Nacional de Humanização, que visa ampliar a relação do profissional da saúde com o cidadão, fazendo com que atenção não seja apenas voltada para doença, colaborando para uma melhor recuperação do paciente, considerando seu estado emocional e sua opinião.

Diante destas duas perspectivas – Educação e Saúde - esperamos que este livro possa contribuir para adoção de novas estratégias que incentivem os profissionais a pesquisa de soluções inovadoras, para a qualidade de vida integral do novo cidadão.

Glaucia Wesselovicz  
Janaína Cazini

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM TEXTO QUE SE ESCREVE A QUATRO MÃOS	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
VÍDEOS COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Adriane Macêdo Feitosa Emanuely Thays Muniz Figueiredo Silva Marcio Roberto Pinho Pereira Luiz Vianney Saldanha Cidrão Nunes Sônia Leite da Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
USO DE TECNOLOGIAS EM BENEFÍCIO DAS AULAS DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Nádia Nogueira Gomes Thiago Holanda Freitas Matheus Magalhães Martins Cícero Matheus Jatay Moreira Samuel Vieira Pinho Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>18</b>
TOC TUM: JOGOS DIGITAIS E INCLUSÃO ESCOLAR	
Yuri Fontenelle Lima Montenegro Edilson Montenegro Chaves Paulo Bruno de Andrade Braga Vitória Barbosa Rodrigues Aderson dos Santos Sampaio Marilene Calderaro Munguba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>26</b>
ANÁLISE DO DISCURSO E A LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA	
Rafaela Treib Taborda Ana Luisa Zaniboni Gomes Roseli Fígaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>36</b>
A REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO PAUTADA NA TEORIA DAS GRELHAS E NAS TÉCNICAS DE DIAGRAMAÇÃO	
Liziane de Oliveira Jorge Igor Schwartz Eichholz Adriane Borda Almeida da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927036</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
ARQUITETURA DOCUMENTADA NO CINEMA	
<a href="#">Maiara Baldissarelli</a> <a href="#">Marluci Lenhard</a> <a href="#">Henrique Francisco Rech</a> <a href="#">Ana Paula Nogueira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>57</b>
AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<a href="#">Lilia Braga Maia</a> <a href="#">Francisca Bertilia Chaves Costa</a> <a href="#">Ana Maria Fontenelle Catrib</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>71</b>
MANUAL DIGITAL DE INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR	
<a href="#">Fernanda Martini de Matos Barros</a> <a href="#">Roberta Dalcico</a> <a href="#">Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha</a> <a href="#">Maria da Glória Almeida Martins</a> <a href="#">Ana Patrícia Souza de Lima</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1281927039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>77</b>
PRODUÇÃO DE VÍDEOS DEMONSTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO	
<a href="#">Fernanda Martini de Matos Barros</a> <a href="#">Antônio Silva Neto Segundo</a> <a href="#">Luanne Ferreira Uchôa</a> <a href="#">Roberta Dalcico</a> <a href="#">André Mattos Brito de Souza</a> <a href="#">Ana Patrícia Souza de Lima</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>82</b>
UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL ODONTOLÓGICA	
<a href="#">Fernanda Martini de Matos Barros</a> <a href="#">Anastácio Torres de Mesquita Neto</a> <a href="#">Roberta Dalcico</a> <a href="#">Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha</a> <a href="#">Maria da Glória Almeida Martins</a> <a href="#">Ana Patrícia Souza de Lima</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270311</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>87</b>
CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
Maria Raquel da Silva Lima	
Jéssica Soares de Oliveira	
Géssica Albuquerque Torres Freitas	
Gleyde Anny Cruz Barros	
Marília Magalhães Cabral	
Maria Dinara de Araújo Nogueira	
Rayssa Nixon Souza de Aquino	
Lívia Carolina Amâncio	
Erika César Alves Teixeira	
Juliana Braga Rodrigues de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>95</b>
A ESCRITA DA SECA EM NARRATIVA COM A SAÚDE COLETIVA	
Rafael Ayres de Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270313</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>102</b>
O PROERD E A TEORIA DE APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL COLABORANDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO	
Edinara Rodrigues Gomes	
Elisandro Lima de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>115</b>
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES EM UM EQUIPAMENTO SOCIAL NA PERIFERIA DE FORTALEZA	
Lídia Pereira Pinheiro	
Jamile Carvalho Tahim	
Jeovane Sousa Barbosa	
Tatyane Costa Lima	
Suziana Martins de Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>123</b>
A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NA CONTEMPORANEIDADE	
Berta Lúcia Neves Ponte	
Francisca Paula Viana Mendes	
José Clerton de Oliveira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270316</b>	

**CAPÍTULO 17 ..... 130**

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Raquel da Silva Lima  
Maria Dinara de Araújo Nogueira  
Carine Costa dos Santos  
Erika César Alves Teixeira  
Maria Edileuza Lopes da Silva  
Nayara Gaion Rojais  
Rafaela Dantas Gomes  
Mariana da Silva Cavalcanti  
Amanda de Moraes Lima  
Jéssica Soares de Oliveira  
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira  
Kamilla de Oliveira Pascoal

**DOI 10.22533/at.ed.12819270317**

**CAPÍTULO 18 ..... 137**

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH DO EXTRATO ETANÓLICO DOS GALHOS DE *JATROPHA MOLLISSIMA* (POHL) BAILL. (PINHÃO-BRAVO), COLETADOS EM TAUÁ, CEARÁ, NORDESTE BRASILEIRO

Rachel Menezes Castelo  
Antônio Wlisses da Silva  
Emanuela de Lima Rebouças  
Ana Raquel Araújo da Silva  
Francisco Ernani Alves Magalhães  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.12819270318**

**CAPÍTULO 19 ..... 144**

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

João Witalo da Silva  
Nathiara Ellen dos Santos  
Everton Darlisson Leite da Silva  
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz  
Carlos Antônio Bruno da Silva  
Denise Maria Sá Machado Diniz  
Lúcia Nunes Pereira Melo  
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro  
Micheline Freire Alencar Costa  
Adriana Ponte Carneiro de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.12819270319**

**CAPÍTULO 20 ..... 156**

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ E CAUSAS ASSOCIADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Maria Oliveira de Sousa  
Anniely Dias Costa  
Nádia Maria Batista da Silva  
Elizabeth Mesquita Melo

**DOI 10.22533/at.ed.12819270320**



<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>161</b>
A PATOLOGIZAÇÃO DOS TRANSGÊNEROS	
Amábile Alexandre	
Karla Dayanne Sousa	
Tereza Glaucia Rocha Matos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270321</b>	
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>170</b>
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MIASTENIA GRAVIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Nádia Maria Batista da Silva	
Luciana Maria Oliveira de Sousa	
Anniely Dias Costa	
Elizabeth Mesquita Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.12819270322</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>175</b>

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

### **João Witalo da Silva**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Nathara Ellen dos Santos**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza - Ceará

### **Everton Darlison Leite da Silva**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza - Ceará

### **Hugo Leonardo Sá Machado Diniz**

Universidade Federal do Ceará/ Faculdade de  
Medicina - FAMED/UFC  
Fortaleza - Ceará

### **Carlos Antônio Bruno da Silva**

Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza  
Fortaleza - Ceará

### **Denise Maria Sá Machado Diniz**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza - Ceará

### **Lúcia Nunes Pereira Melo**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Micheline Freire Alencar Costa**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

### **Adriana Ponte Carneiro de Matos**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

**RESUMO** Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador, com intuito de, no menor tempo possível, restaurar a capacidade física ou adaptá-la para outra função. Objetivo do estudo foi descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica de fisioterapia da cidade de Fortaleza-Ce. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza transversal, quantitativa, através da coleta de dados das fichas dos pacientes, no período de setembro a outubro de 2016. Dos 80 pacientes incluídos, observou-se que a maioria eram do sexo feminino, com idade acima de 60 anos, casados e naturais de Fortaleza-CE. A principal queixa foi a dor e encontrou-se que a maioria das lesões foi nos membros inferiores. O diagnóstico mais encontrado foi tendinite e o principal exame complementar foi a Ressonância Magnética. Dos pacientes, a maioria já estavam a mais de 6 meses em tratamento e ia mais de 5 vezes na semana. O principal tratamento foi a eletrotermofototerapia. Observou-se uma média de  $32,1 \pm 30,8$  atendimentos por paciente. Podemos concluir que resultados encontrados neste estudo mostram que foram atendidos uma maioria de mulheres acima de 60 anos, natural de Fortaleza, com queixa de dor nos membros inferior e estes foram atendidos predominantemente com eletroterapia. Precisa-se conhecer a população quanto aos

fatores etiológicos das patologias, obtendo-se um atendimento mais especializado na reabilitação deste grupo de pacientes e dando um maior suporte e melhoria na especialização da clínica e dos fisioterapeutas, buscando a promoção à saúde, a prevenção de doenças e a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perfil epidemiológico. Fisioterapia. Tratamento.

**ABSTRACT** Since its inception, physiotherapy has an essentially curative and rehabilitative character, with the aim of restoring physical capacity or adapting it to another function in the shortest time possible. Objective of the study was to describe the clinical-epidemiological profile of patients attended at a physiotherapy clinic in the city of Fortaleza-Ce. It is an exploratory, descriptive, cross-sectional, quantitative study, through the collection of data from patients' records, from September to October 2017. Of the 80 patients included, it was observed that the majority were female, aged over 60 years, married and natural of Fortaleza-CE. The main complaint was pain and it was found that most of the injuries were in the lower limbs. The most common diagnosis was tendinitis and the main examination was Magnetic Resonance. Of the patients, most were already over 6 months of treatment and I went more than 5 times a week. The main treatment was electrothermo-therapy. An average of  $32.1 \pm 30.8$  visits per patient was observed. We can conclude that the results found in this study show that a majority of women over 60 years old, from Fortaleza, with complaint of pain in the lower limbs were attended and these were attended predominantly with electrotherapy. It is necessary to know the population about the etiological factors of the pathologies, obtaining a more specialized care in the rehabilitation of this group of patients and giving a greater support and improvement in the specialization of the clinic and the physiotherapists, seeking the promotion to the health, the prevention of diseases and quality of life.

**KEYWORDS:** Epidemiological profile. Physiotherapy. Treatment.

## INTRODUÇÃO

Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade (COFFITO, 2010; DE FISIOTERAPIA, 2005).

Desde a sua origem, a fisioterapia tem um caráter essencialmente curativo e reabilitador. Em decorrência das guerras e do alto índice de acidentes de trabalho, gerou-se grande número de óbitos e mutilados, daí surgiu os centros de reabilitação, com o intuito de restaurar a capacidade física dos acidentados e mutilados, e quando não mais possível restaurar a capacidade física original, desenvolver a capacidade residual, adaptando-a para outra função. A atuação na fisioterapia reabilitadora é destinada à cura de determinadas enfermidades e/ou a reabilitação de sequelas e complicações (BISPO JÚNIOR, 2010).

Apesar deste processo ainda estar em construção, observamos que o profissional fisioterapeuta vem adquirindo crescente participação nos serviços referentes à atenção primária. Isso porque suas funções e atribuições são constituídas por conjunto de ações de saúde, incluindo nessa esfera a prevenção, assim como o diagnóstico cinesiofuncional, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (BORGES et al, 2015), conforme o previsto no Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO, 2013). O fisioterapeuta dentro do seu âmbito profissional atua nas três fases de atenção à saúde: prevenção diagnóstica e tratamento (CERDEIRA et al, 2014; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 1996; CERDEIRA et al, 2014).

Para a terapia física a seleção de técnicas deve respeitar sua utilidade e os resultados esperados. Implementar técnicas fisioterapêuticas sem estabelecer objetivos claros gera insegurança para o profissional e diminuem a confiança do paciente (NASCIMENTO et al, 2006; MARCUCCI, 2005). A finalidade é proporcionar um cuidado humanizado, assegurando uma qualidade de vida adequada à sua necessidade (SANTOS; PAGLIUCA; FERNANDES, 2007; FERREIRA et al, 2005; GOLDSTEIN, 2000).

Os pacientes submetidos ao tratamento fisioterápico diminuem seu tempo de recuperação e retornam mais rapidamente às suas atividades cotidianas, ocupacionais e desportivas, readquirindo amplitude em seus movimentos, força, boa postura, coordenação, autoestima e, principalmente, minimizando as possíveis complicações pós-operatórias e aumentando a qualidade de vida (JAMMAL; MACHADO; RODRIGUES, 2008).

Outro aspecto a ser sempre considerado na fisioterapia é o caráter preventivo. Antecipar possíveis complicações é de responsabilidade de todos os profissionais envolvidos, implementando as medidas preventivas necessárias e aconselhando os pacientes e familiares para evitar sofrimentos desnecessários (MARCUCI, 2005).

Contudo, pela sua própria concepção e formação ao modelo assistencial curativo, a fisioterapia muitas vezes é vista somente como reabilitadora de sequelas e complicações quando a doença já está instalada. Esse conhecimento limitado restringe a atuação do profissional e destaca o pensamento popular, no qual o fisioterapeuta somente está inserido nos espaços tradicionalmente conhecidos (hospitais e clínicas de reabilitação) (DURCE et al, 2006; DAVID et al, 2013).

O sucesso do tratamento no cuidado do paciente é em geral avaliado por medidas clínicas. Questionários e outros instrumentos são amplamente utilizados por fisioterapeutas para medir a condição de saúde do paciente ou os resultados do tratamento realizado. A satisfação está ligada de forma sinérgica à qualidade técnica no que se refere ao sucesso do tratamento. Pacientes insatisfeitos apresentam menor adesão ao tratamento (SUDA; UEMURA; VELASCO, 2008).

Julgamos viável o desenvolvimento desse estudo uma vez que podemos demonstrar quais as principais patologias, faixa etária, gênero, diagnóstico, alterações nos pacientes. Podendo assim verificar a maior prevalência das patologias na clínica,

com isso poder traçar um melhor plano de tratamento para essas patologias. Dessa forma objetivou-se traçar o perfil epidemiológico e terapêutico dos pacientes atendidos pela fisioterapia na clínica em estudo. A presente pesquisa objetivou descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica de fisioterapia da cidade de Fortaleza, Ce.

## MÉTODOS

A pesquisa foi de caráter exploratório, descritivo, de natureza transversal, quantitativa, realizada através da coleta de dados das fichas de pacientes atendidos na em uma clínica de fisioterapia no período de setembro a outubro de 2016.

Foram incluídos na pesquisa pacientes de ambos os gêneros, com idades entre 09 a 80 anos, que concordem em participar da pesquisa, que assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). E excluídos da pesquisa fichas incompletas, alteração cognitiva, que sejam atendidos menos de três vezes por semana.

Foram abordadas as seguintes variáveis: sexo, idade, peso, data de inclusão na clínica, diagnóstico clínico, queixa principal, localização da dor, exames complementares, quantidade de sessões e tratamento fisioterápicos.

Os dados coletados foram registrados contendo os resultados da análise do perfil clínico-epidemiológico. Estes dados foram analisados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Toda análise foi realizada adotando o nível de significância de 5% ( $p < 0.05$ ) e os resultados apresentados em forma de gráfico e tabela.

A pesquisa foi submetida e aprovada (número do parecer 2.459.767) pelo Comitê de ética em Pesquisa (CEP) do Centro universitário Estácio do Ceará.

## RESULTADOS

Foram avaliados 80 prontuários referentes aos atendimentos fisioterapêuticos na clínica, entre os meses de abril e maio de 2016. Destes, 66,3% eram do sexo feminino 33,7% masculino, com idade maior que 60 anos corresponderam a maior porcentagem do público atendido na clínica, com 28,8% da amostra, seguidos pelos de idade entre 50 e 59 anos, correspondendo a 23,8% dos prontuários avaliados (Tabela1).

Após avaliação do estado civil observou-se que 57,5% dos pacientes são casados ou em uma união estável. Quanto à naturalidade dos pacientes, pode ser visto na Tabela 1, que 70% dos atendidos na clínica, eram naturais da capital cearense e 28,8% do interior do Ceará.

VARIÁVEIS	N	%
<b>Faixa Etária<sup>1</sup></b>		
<30 anos	12	15,0
30 a 39 anos	18	22,5
40 a 49 anos	8	10,0
50 a 59 anos	19	23,8
60 anos ou mais	23	28,8
Total	80	100,0
<b>Sexo</b>		
Feminino	53	66,3
Masculino	27	33,8
Total	80	100,0
<b>Estado Civil</b>		
Casado(a)/ união estável	46	57,5
Separado(a)/ divorciado(a)	4	5,0
Solteiro(a)	22	27,5
Viúvo(a)	8	10,0
Total	80	100,0
<b>Naturalidade</b>		
Fortaleza	56	70,0
Interior	23	28,8
Outro estado	1	1,3
Total	80	100,0

Tabela 1. Distribuição dos pacientes atendidos na clínica-escola segundo características pessoais, Fortaleza-Ce, 2016.

<sup>1</sup>Média e Desvio-padrão: 47,0 ± 17,0 anos.

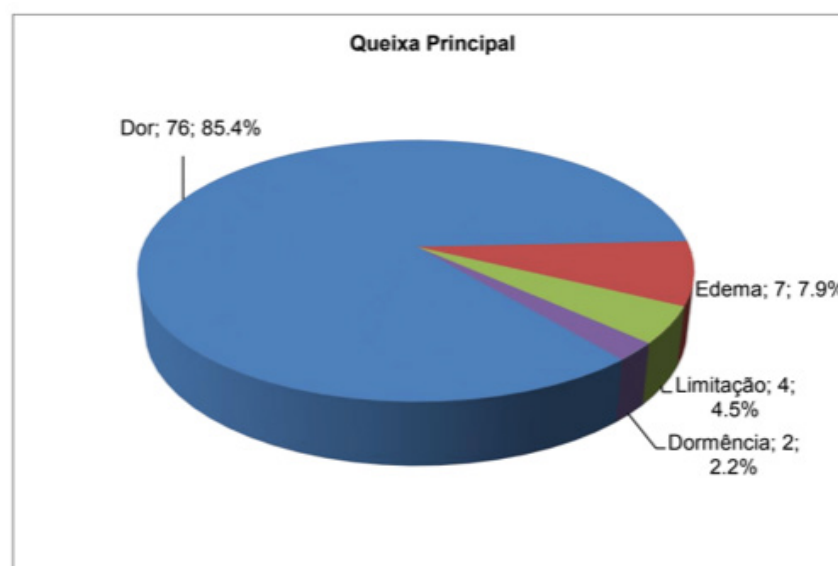


Gráfico 1. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo queixa principal, Fortaleza-Ce, 2016.

Dos pacientes avaliados na clínica, 85,4% relataram a dor como queixa principal (Gráfico 1). Em relação às partes do corpo atingidas, encontrou-se que a maioria das lesões foi nos membros inferiores, perfazendo um total de 37 pacientes. Entretanto,

de acordo com os prontuários analisados, a região da coluna vertebral surge como um dos segmentos mais acometido (12 pacientes) (Gráfico 2).

Dentre estes diagnósticos o mais prevalente na amostra estudada foi a tendinite, presentes em 17 prontuários, seguida pelo pós-operatório, artrose, bursite e fraturas (Gráfico 3).

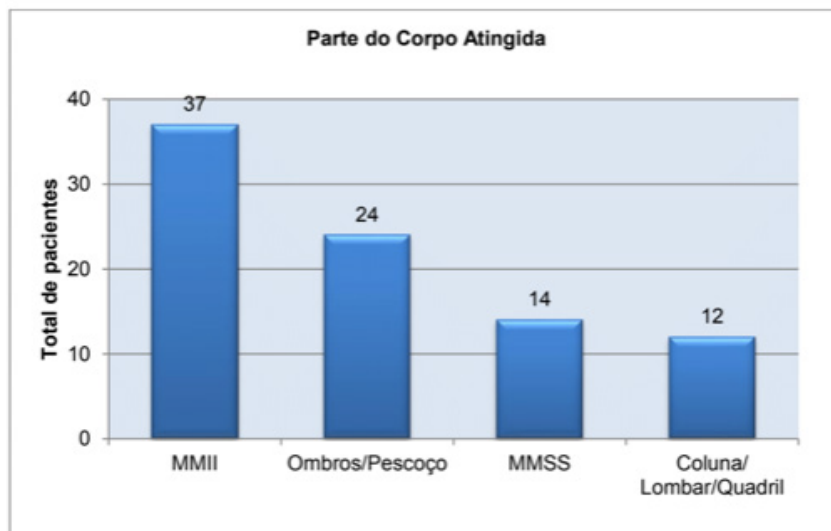


Gráfico 2. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo parte do corpo, Fortaleza-Ce, 2016.

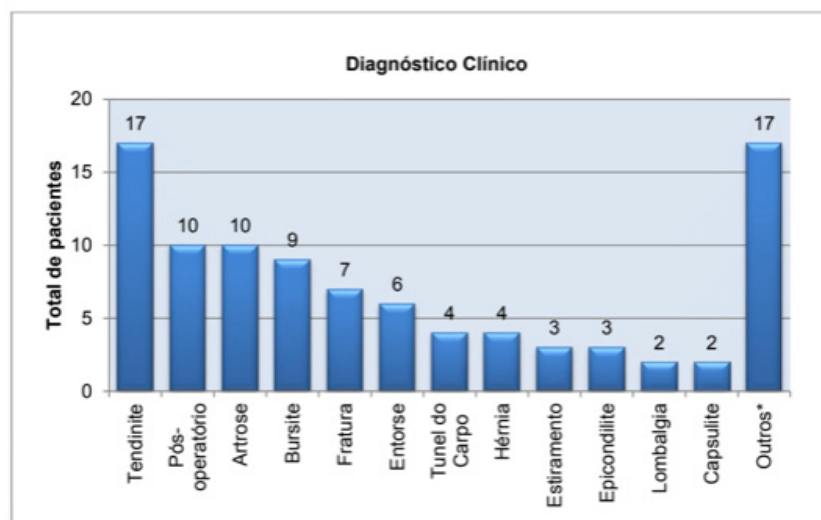


Gráfico 3. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo diagnóstico clínico, Fortaleza-Ce, 2016.

\*Encondroma, Osteoporose, AVC, Cervicalgia, Contratura muscular, Degeneração meniscal, Derrame articular, Discopatia, Distensão muscular, esporão de calcânio, fascite, neuropatia, rompimento do menisco e rompimento do tendão.

Em relação aos exames complementares, encontrou-se que a grande maioria utilizou a Ressonância Magnética para se obter o diagnóstico clínico, seguido do Raio X e Ultrassom (Gráfico 4).

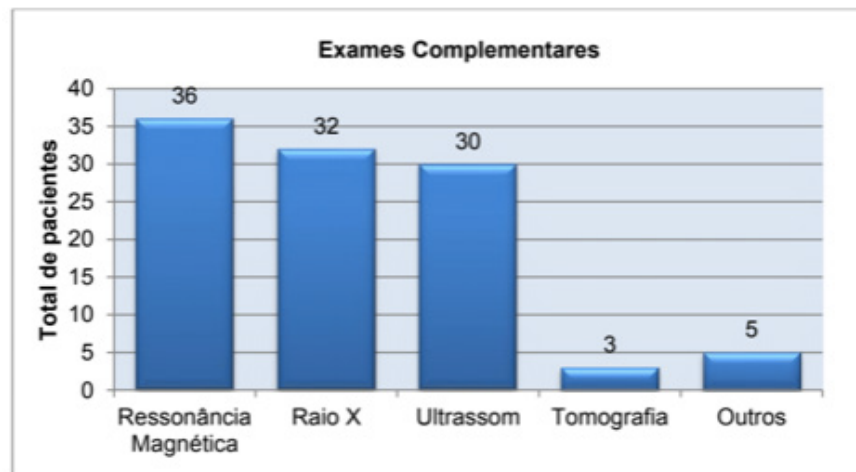


Gráfico 4. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo exames complementares realizados, Fortaleza-Ce, 2016.

No que tange os recursos terapêuticos, o mais utilizado foi a eletrotermofototerapia, com aparelhos de infravermelho, TENS e ultrassom com amostra avaliada igual ou acima de 51 pacientes, sendo que em nosso estudo não avaliamos a utilização concomitante das técnicas, ao mesmo tempo nos pacientes durante cada atendimento. (Gráfico 5).

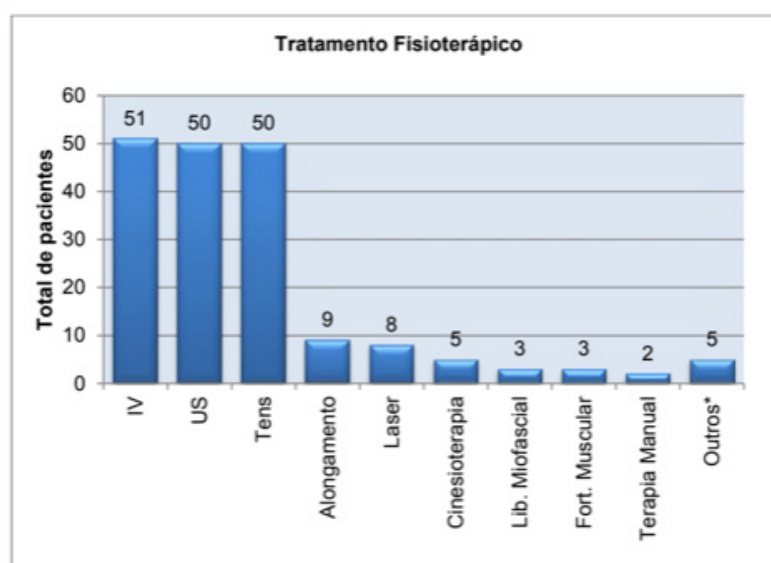


Gráfico 5. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo tratamento fisioterápico, Fortaleza-Ce, 2016.

\*Kabat, Drenagem linfática, Massoterapia, Imobilização patelar e Hidroterapia

Dos prontuários, 64 pacientes já estavam há mais de 6 meses em tratamento, no qual 35 pacientes vão no mínimo 5 vezes por semana, seguido por 22 pacientes que vão 3 vezes por semana. No que diz respeito à quantidade de atendimentos realizados, observou-se uma média de  $32,1 \pm 30,8$  atendimentos por paciente, sendo o mínimo de 2 atendimento e o máximo de 40 atendimentos (Gráfico 6).



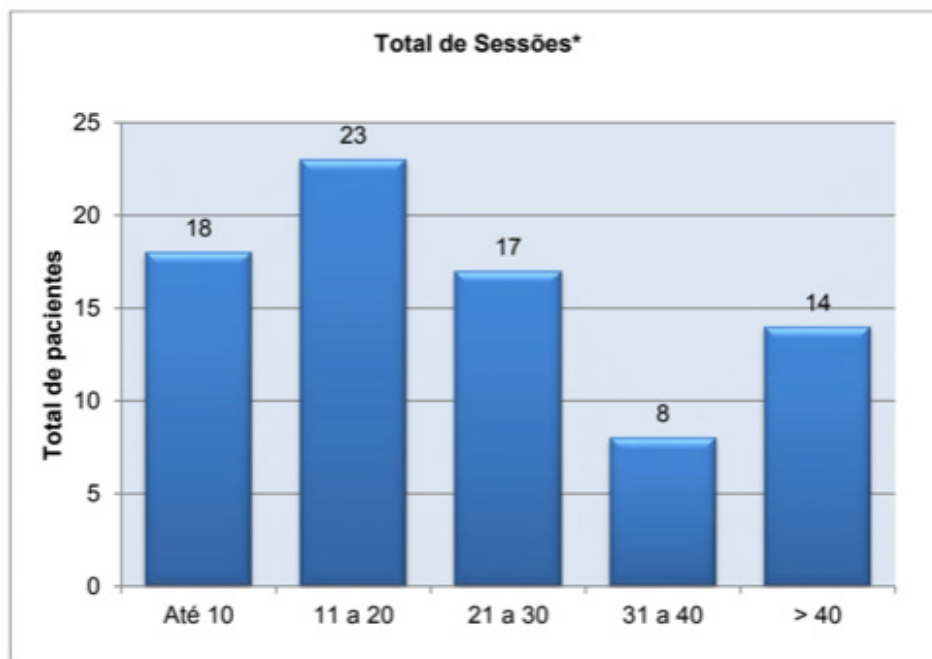


Gráfico 6. Distribuição dos pacientes atendidos em uma clínica-escola segundo número total de sessões realizadas no tratamento, Fortaleza-Ce, 2016.

\*Média: 32,1 sessões e desvio-padrão: 30,8 sessões

## DISCUSSÃO

Conforme o estudo realizado pode-se observar que as mulheres foram as mais prevalentes, semelhantes aos estudos encontrados por Oliveira e Braga (2014) que após avaliarem 246 prontuários, verificaram que 85,4% dos indivíduos eram do sexo masculino e 14,6% do feminino. Autores ressaltam que esse resultado pode ser conseqüente à resistência das pessoas do sexo masculino a buscarem assistência à saúde, refletindo em uma menor presença dos homens em relação às mulheres, nos serviços de saúde em geral (SILVA; LIMA; LEROY, 2013; GHISLENI; SILVA; DOS SANTOS, 2014; DA SILVEIRA et al, 2011).

Em sua maioria os pacientes eram casados, resultado semelhante foi encontrado no estudo de Batista et al. (2018) no qual a maioria dos pacientes também eram casados. Acredita-se que o resultado dessa pesquisa se deve ao fato de que pacientes com união estável também podem ter declarado ser casado, já que durante a admissão dos mesmos não foi exigido a documentação de estado civil. Portanto, levanta-se a hipótese de que se essa variável fosse abordada de outra forma os resultados seriam diferentes. Também acreditamos que tenha sido em decorrência da alta média de idade, pois 85% dos pacientes tinham acima de 30 anos de idade.

No seu estudo, Sacon et al. (2011) encontraram que 83,44% da amostra avaliada, apresentou a mesma queixa de dor observada no nosso. Segundo Oliveira e Braga (2010), a dor, principalmente na coluna vertebral constitui uma causa frequente de queixa e que esta, em alguma época da vida, pode levar a incapacidade. Portanto, pode-se constatar que a dor é o principal motivo que leva os pacientes a buscarem o

atendimento fisioterapêutico, a fim de minimizar está queixa.

Diferente dos resultados de Ghisleni et al. (2014), onde a tendinite foi a quarta categoria mais frequente, com maior prevalência em mulheres, em nosso estudo ela foi a prevalente. Este fato pode decorrer da alta porcentagem de mulheres em nossa amostra.

Checchia et al. (2007) cita que a tendinite é uma das mais comuns afecções do manguito rotador, porém tem sua etiologia desconhecida e normalmente apresenta resposta adequada ao tratamento conservador.

Acredita-se que esse alto número de exames de Ressonância Magnética deva-se ao alto nível de complexidade e por ser hoje um dos métodos mais utilizado para diagnóstico por imagem, estabelecido na prática clínica e dada a alta capacidade de diferenciar tecidos e coletar informações bioquímicas, o espectro de aplicações se estende a todas as partes do corpo humano e explora aspectos anatômicos e funcionais (POLESE; MAZZOLA; SCHUSTER, 2009). Mas, esse resultado difere de Sacon et al. (2011) pois seu estudo mostrou que o exame mais realizado foi o Raio-X, seguido pela Ultrassonografia e Ressonância Nuclear Magnética.

A eletrotermofototerapia foi o principal recurso de tratamento, sendo que em nosso estudo não avaliamos a utilização concomitante das técnicas, durante cada atendimento. Apesar de até o presente momento não ter sido encontrado na literatura estudos que descrevam os recursos terapêuticos utilizados juntos, Middelkoop et al. (2011) confirmam que a utilização de exercício terapêutico em comparação aos recursos eletrotermofototerapêuticos apresentam melhores resultados a longo prazo. Além disso, Muñoz et al. (2013) defendem, através de uma metanálise, que a combinação de exercícios terapêuticos e terapia manual são mais eficazes do que a utilização das técnicas isoladas.

Houve um tempo elevado de tratamento e quantidade de atendimentos realizados se comparado com o de Silva et al. (2013) encontraram uma média de  $12 \pm 6,94$ . Esse resultado se encontra devido à alta faixa etária dos pacientes, onde segundo Guccione (2013), a probabilidade de as doenças aparecerem com o avanço da idade, este fato ocorre devido ao processo de envelhecimento natural do organismo, assim como ao somatório dos excessos de cargas sofridas pelo indivíduo ao longo da vida, indo de encontro ao presente estudo. Esse resultado mostra que não importa o número de sessões que a paciente irá fazer na semana, porém tem que ser feito um plano de tratamento mais direcionado para cada patologia, já que o tempo de tratamento também está elevado.

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados neste estudo mostram que foi atendida uma maioria de mulheres acima de 60 anos, natural de Fortaleza, com queixa de dor nos membros

inferiores.

Acredita-se que os resultados do presente estudo podem ter ocorrido, pois ao longo das avaliações dos prontuários observou-se que os pacientes são, em sua maioria, idosos e o uso quase que exclusivamente do tratamento de eletrotermofototerapia, e pouca utilização de outros recursos fisioterápicos.

Contudo, é pertinente ressaltar que os resultados desse estudo mostram que a grande maioria dos pacientes atendidos tem problemas osteoarticulares, ou seja, tem que ser traçado um plano de tratamento mais direcionado para cada patologia, já que o tempo de tratamento também está elevado.

Porém não devem ser generalizados para outras áreas da fisioterapia, pois a pesquisa restringiu-se a avaliar o perfil dos pacientes atendidos apenas em uma clínica. Por fim, o levantamento realizado evidencia a necessidade de uma contínua avaliação dos prontuários desta clínica escola de fisioterapia visando o planejamento de futuras condutas preventivas.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, ANNY JÉSSICA et al. **Perfil epidemiológico do setor de neurologia da clínica escola de fisioterapia da faculdade ingá no ano de 2013.** REVISTA UNINGÁ REVIEW, v. 17, n. 2, 2018.

BISPO JÚNIOR, José Patrício. **Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 1627-1636, 2010.

BORGES, Andrea Maria Pinheiro et al. **A contribuição do fisioterapeuta para o programa de saúde da família-uma revisão da literatura.** UNICiências, v. 14, n. 1, 2015.

CERDEIRA, D. Q. *et al.* **Arte marcial: caracterização das lesões osteomusculares em praticantes de jiu-jitsu em uma academia de Sobral/CE.** Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 13, n. 2, p. 76-80, 2014.

CERDEIRA D Q, *et al.* Síndrome de burnout: a caracterização dos docentes do ensino fundamental do Município de Itapiúna/CE. Fisioterapia Brasil, v. 15, n. 3, p. 165-169, 2014.

CHECCHIA, SERGIO LUIZ et al. **Tratamento artroscópico da tendinite calcária do ombro.** Rev bras ortop, v. 42, n. 6, p. 161-8, 2007.

COFFITO, CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E OCUPACIONAL. Resolução nº. 383, de 22 de dezembro de 2010. Define as competências do Terapeuta Ocupacional nos Contextos Sociais e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, p.80.

COFFITO. Resolução nº. 351 de 13 de Junho de 2008. Diário Oficial da União nº. 114, Seção 1, em 17/06/2008, página 58. Disponível em:< [http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub\\_view.asp?cod=1610&psecao=9](http://www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=1610&psecao=9)> Acessado em 03 de Dez. 2013.

DAVID, Maria Laura Oliveira et al. **Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica.** Saúde em Debate, v. 37, p. 120-129, 2013.

DA SILVEIRA, Michele Marinho et al. **Perfil epidemiológico de idosos com osteoartrose.** Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 9, n. 3, p. 212-215, 2011.

DE FISIOTERAPIA, Conselho Federal. **Saúde da Família: uma nova opção para o trabalho do fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.** Rev COFFITO, v. 7, n. 24, p. 6-8, 2005.

DURCE, Karina et al. **A atuação da fisioterapia na inclusão de crianças deficientes físicas em escolas regulares: uma revisão da literatura.** O mundo da saúde, v. 30, n. 1, 2006.

FERREIRA, Patrícia Cristina Alves et al. **Educação e assistência fisioterapêutica às pacientes pós-cirurgia do câncer de mama.** Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG, v. 8, p. 3-8, 2005.

GHISLENI, Melissa Mottin; DA SILVA, Vanessa de Cássia Cezar; DOS SANTOS, Marilucia Vieira. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na área de ortopedia e traumatologia da clínica-escola de fisioterapia** Univates. Revista Destaques Acadêmicos, v. 6, n. 3, 2014.

GOLDSTEIN, Marc S.; ELLIOTT, Steven D.; GUCCIONE, Andrew A. **The development of an instrument to measure satisfaction with physical therapy.** Physical therapy, v. 80, n. 9, p. 853-863, 2000.

GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. **Fisioterapia geriátrica.** In: Fisioterapia geriátrica. 2013.

JAMMAL, Millena Prata; MACHADO, Ana Rita Marinho; RODRIGUES, Leiner Resende. **Fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama.** O mundo da saúde, v. 32, n. 4, p. 506-510, 2008.

MARCUCCI, Fernando Cesar Iwamoto. **O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer.** Rev Bras Cancerol, v. 51, n. 1, p. 67-77, 2005.

MIDDELKOOP, Marienke et al. **A systematic review on the effectiveness of physical and rehabilitation interventions for chronic non-specific low back pain.** European Spine Journal, v. 20, n. 1, p. 19-39, 2011.

MUÑOZ, Inmaculada Calvo; GÓMEZ-CONESA, Antonia; SÁNCHEZ-MECA, Julio. **Physical therapy treatments for low back pain in children and adolescents: a meta-analysis.** BMC musculoskeletal disorders, v. 14, n. 1, p. 55, 2013.

NASCIMENTO, Maria do Carmo et al. **Professionalization of physical therapy in Minas Gerais.** Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 10, n. 2, p. 241-247, 2006.

OLIVEIRA, Amanda Casagrande; BRAGA, D. L. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista.** J Health Sci Inst, v. 28, n. 4, p. 356-8, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Carta de Ottawa, 1986. [citado 2016 Abril 24]. Disponível em URL: <http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/ottawa.pdf>.

POLESE, Janaine Cunha; MAZZOLA, Daiane; SCHUSTER, Rodrigo Costa. **Eletroestimulação neuromuscular na pressão plantar, simetria e funcionalidade de hemiparéticos.** Acta fisiátrica, v. 16, n. 4, p. 200-202, 2009.

SACON, Alana Bortolan et al. **Perfil de sujeitos atendidos na clínica-escola de fisioterapia na área de ortopedia e traumatologia.** Revista Contexto & Saúde, v. 11, n. 20, p. 1191-1196, 2011.

SANTOS, Míria Conceição Lavinias; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho. **Cuidados paliativos ao portador de câncer: reflexões sob o olhar de Paterson e Zderad.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 15, n. 2, 2007.

SILVA, P. H. B.; LIMA, K. A.; LEROY, P. L. A. **Perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica de Fisioterapia Traumato-ortopédica da Prefeitura de Hidrolândia–Goiás.** Revista Movimenta, v. 6, n. 3, p. 1984-4298, 2013.

SUDA, Eneida Yuri; UEMURA, Missae Dora; VELASCO, Eliane. **Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP.** Fisioterapia e Pesquisa, v. 16, n. 2, p. 126-131, 2009.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-212-8

